

Nova edição de Banco de Projetos terá R\$ 100 milhões para planejar obras em todo o Paraná

08/02/2023

Planejamento

Treze projetos integram o pontapé inicial da execução da segunda edição do Banco de Projetos, direcionado ao planejamento de dezenas de obras, principalmente rodoviárias, em todas as regiões do Paraná. O anúncio foi feito pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior nesta terça-feira (07).

A verba total de R\$ 100 milhões vai financiar projetos demandados pela população, mas que não tinham plano detalhado de implantação. A lista foi divulgada conjuntamente ao anúncio pelo Governo do Estado de um [pacote de R\\$ 3,4 bilhões em investimentos](#) em infraestrutura a serem licitadas neste ano e que terão obras iniciadas até 2024, o À Frente Paraná.

“Quando assumi, em 2019, criamos um Banco de Projetos para acelerar a contratação de estudos. Agora, temos eles prontos e conseguimos viabilizar os recursos para executar mais um grande pacote de obras em todas as regiões”, disse Ratinho Junior sobre o novo aporte, que é uma parte do projeto de transformar o Paraná no hub logístico da América do Sul.

Quando os projetos construtivos estiverem elaborados, essas obras poderão ser contratadas com mais agilidade nos anos seguintes, gerando investimentos de cerca de R\$ 3,6 bilhões, conforme estimativa do Governo do Estado, tornando o Paraná mais integrado, receptivo a grandes investimentos, resultando em mais qualidade de vida para a população.

[Governo define diretrizes do novo ciclo de planejamento do Estado e amplia transparência](#)

Entre os projetos que fazem parte da segunda edição do Banco de Projetos estão três duplicações (continuidade da Rodovia dos Minérios, além das duas obras em andamento; Campina Grande do Sul - BR-116; e Lerroville - Irerê, na região de Londrina); uma pavimentação (Palmitópolis - Cafelândia - Jotaesse); e nove restaurações (Assis Chateaubriand - Toledo, Palmeira - São João do Triunfo, Rolândia - Porecatu, Imbaú - Curiúva, Toledo - São Pedro do Iguaçu, Jaguariaíva - Santo Antônio da Platina, Santo Antônio da Platina - Andirá, Cruzeiro do Oeste -

Nova Olímpia e Nova Olímpia - PR-323, em Umuarama).

PLANEJAMENTO – Para a Secretaria de Planejamento, a estratégia do primeiro mandato de transformar o Paraná em um bom ambiente para atrair novos negócios, estimular empresas já instaladas e acompanhar a transformação no agronegócio foi realizada com êxito. “No primeiro ano do primeiro mandato constituímos um Banco de Projetos que, ao longo dos anos, foi se transformando em obras estruturantes”, diz o secretário da pasta, Guto Silva, que aponta o Paraná em um novo momento, como a 4ª economia do Brasil e em pleno emprego.

Guto Silva explicou que esse aporte de R\$ 100 milhões exigirá do Planejamento que avalie e selecione as iniciativas que, após análise das questões ambiental e orçamentária, irão incrementar o estoque de novas obras na carteira do Banco de Projetos, que serão concretizadas com economias do governo e captações em agências internacionais.

“O lançamento do À Frente Paraná, com esse novo aporte para projetos, irá gerar empregos, movimentar a economia e deixar um legado importante, e em longo prazo - de melhora na infraestrutura, criando condições de eliminarmos os gargalos históricos do Paraná, como as rodovias da década de 1980, com dificuldades de trafegabilidade e estradas inseguras”, diz.

[Curitiba e Londrina ficam em lados opostos em índice de preço de alimentos em janeiro, aponta Iparde](#)

O secretário de Infraestrutura e Logística, Fernando Furiatti, completa que todos esses novos projetos contam com trabalho técnico especializado e garantem um novo ciclo de investimentos, assim como as obras executadas ao longo da primeira gestão e alcançam R\$ 8 bilhões. “O Paraná tem desenvolvido um grande trabalho de reestruturação das rodovias estaduais, o que tem atraído inclusive visitas técnicas de outros estados. A primeira gestão foi marcada por um grande pacote de obras e já iniciamos a segunda dando continuidade a esse projeto”, complementa.